

Dezoito milhões de pessoas ouvem rádios comunitárias

17 Dezembro 2016



PELO menos 18 milhões de pessoas escutam as rádios comunitárias em Moçambique, com as províncias de Zambézia e Nampula a contribuírem com maior número de ouvintes.

Esta é uma das conclusões de um estudo realizado pelo Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC).

Falando no lançamento do estudo, Lázaro Bamo, coordenador do projecto, explicou que, para o alcance dos resultados, recorreu-se à geotecnologia, uma técnica que permite a localização nos mapas de todas as rádios comunitárias existentes e os respectivos raios de emissão.

Em termos numéricos, a província de Nampula lidera com um total de 18 rádios comunitárias em funcionamento.

Quanto à sua variação pelas três regiões do país (norte, centro e sul), estas emissões chegam a 5.6, 5.9 e 4.4 milhões de habitantes, respectivamente.

O principal objectivo do estudo é saber até que ponto as rádios comunitárias são úteis para o país e de que forma podem ser usadas para a promoção do desenvolvimento comunitário, difundindo conteúdos informativos de vária utilidade.

“Nós, através das rádios comunitárias, temos a real dimensão do nível de audiência pois conseguimos a localização exacta dos emissores e dos respectivos raios de transmissão, o que nos permite aferir quantos cidadãos são cobertos por estas rádios e fazem uso delas”, disse.

Como recomendação, explica a fonte, o mais importante é alertar as instituições a terem as rádios como parceiras válidas e serem acessíveis na disponibilização de informação a ser difundida, sempre que solicitada.

Outro aspecto não menos importante que o estudo constatou foi a falta de incentivo aos voluntários que trabalham nas rádios comunitárias, principalmente as mulheres, por parte dos cônjuges e/ou das famílias.

“As mulheres têm tido barreiras para este trabalho, sobretudo, porque não é remunerado, o que faz com que as famílias não as incentivem. Algumas mulheres fazem a emissão com os maridos sentados à porta do estúdio para, logo que terminar, juntos seguirem à casa”, exemplifica.

Para além do estudo sobre a estimativa de cidadãos abrangidos pelas rádios comunitárias em Moçambique, foram igualmente apresentados resultados sobre a qualidade e relevância de conteúdos disponibilizados pelo projecto CAICC e um estudo sobre qualidade, relevância e uso de “websites” a níveis distrital e provincial.

O CAICC é um projecto baseado no Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane e trabalha na promoção do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) para o desenvolvimento dos distritos.



<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/ciencia-e-ambiente/63946-dezoito-milhoes-de-pessoas-ouvem-radios-comunitarias.html>